

Aureliano proclama solidariedade

Eis o discurso do Vice-Presidente Aureliano Chaves:

"Este é um momento solene e grave.

Vossa Excelência, apoiado em informações que supomos seguras e firmes do setor competente do seu Governo, acaba de tomar uma decisão de natureza transcendente que se insere na área de segurança nacional.

Vossa Excelência, Senhor Presidente João Figueiredo, em perfeita sintonia com a sua maneira de ser, de homem que jamais fugiu às responsabilidades nos momentos graves. Vossa Excelência que sem nenhum favor tem um lugar de indiscutível relevo na história do nosso país, Vossa Excelência que marca a sua presença na Presidência da República por uma perfeita sintonia com a maneira de ser do homem brasileiro e cultivando o que há de mais nobre em nosso caráter.

Vossa Excelência, neste instante, assume a responsabilidade de tal decisão. Mas Vossa Excelência não está só. Vossa Excelência sabe perfeitamente que o seu modesto Vice-Presidente da República está e estará solidário com Vossa Excelência em qualquer circunstância e em qualquer terreno.

Todos nós estamos aqui solidários

com Vossa Excelência, porque Governo é sistema e que, participando todos, existe uma co-responsabilidade de todos. Sabemos que é mais um sacrifício que se impõe à sociedade brasileira, ao povo brasileiro. Mas estaremos todos uníssonos, cada um na área que lhe compete, desenvolvendo esforços para que a decisão de Vossa Excelência surta os efeitos que se fazem necessários.

Nesse momento, tendo em vista os aspectos internos do nosso país, e a sua postura de dignidade e de respeito no cenário internacional.

Vossa Excelência, fique certo Senhor Presidente João Figueiredo, que modestamente, como é do meu feitio, mas firmemente, como é do meu feitio também, durante a ausência de Vossa Excelência que todos, todos, sinceramente, esperamos que seja breve, estaremos aqui cumprindo integralmente o nosso dever e zelando naquilo que nos compete para que as diretrizes do seu Governo e as medidas que Vossa Excelência neste instante toma sejam cumpridas integralmente.

De minha parte, saiba Vossa Excelência que em nenhum momento arredarei o pé do dever que devo cumprir e o cumpriréi em toda a extensão da sua palavra."